



por

David Gorodovits e Jairo Fridlin

Texto hebraico baseado no Códex de Alepo
e tradução baseada no hebraico e
à luz do Talmud e das fontes judaicas



TORÁ		תּוֹרָה
Gênesis	2	בְּרֵאשִׁית
Êxodo	142	שְׁמוֹת
Levítico	264	וַיִּקְרָא
Números	354	בְּמִדְבָּר
Deuterônômio	478	דְּבָרִים

PROFETAS		נְבִיאִים
Josué	588	יְהוֹשֻׁעַ
Juízes	658	שֹׁפְטִים
Samuel	730	שְׁמוּאֵל
Reis	908	מְלָכִים
Isaías	1086	יִשְׁעִיָּהוּ
Jeremias	1240	יֵרֵמְיָהוּ
Ezequiel	1414	יְחֶזְקֵאל
Os Doze		שְׁנַיִם עָשָׂר
Oseias	1564	הוֹשֵׁעַ
Joel	1586	יוֹאֵל
Amós	1594	עָמוֹס
Obadias	1612	עֲבַדְיָה
Jonas	1616	יוֹנָה
Mihá [Miqueias]	1620	מִיכָה
Nahum	1634	נְחוּם
Habacuc	1640	חֲבַקּוּק
Tsefaniá [Sofonias]	1648	צְפַנְיָה
Hagai [Ageu]	1654	חֲגִי
Zacarias	1660	זְכַרְיָה
Malaquias	1684	מַלְאָכִי

ESCRITOS		כְּתוּבִים
Salmos	1696	תְּהִלִּים
Provérbios	1880	מִשְׁלֵי
Jó	1946	אִיּוֹב
Cântico dos Cânticos	2026	שִׁיר הַשִּׁירִים
Rute	2038	רוּת
Lamentações	2048	אֵיכָה
Eclesiastes	2066	קֹהֶלֶת
Ester	2088	אֶסְתֵּר
Daniel	2112	דָּנִיֵּאל
Ezra • Neemias	2160	עֶזְרָא • נְחֵמְיָה
Crônicas	2240	דְּבָרֵי הַיָּמִים

Texto em Hebraico Sami Artur Mandelbaum e Jairo Fridlin
Concepção e Editoração Eletrônica Jairo Fridlin
Capa Dagui Design

Direitos reservados à
EDITORA E LIVRARIA SÊFER LTDA.
 Alameda Barros, 735 CEP 01232-001 São Paulo SP Brasil Tel. 11 3826-1366
 Livraria Virtual: www.sefer.com.br

O texto em português desta edição é o mesmo da



Bíblia Hebraica © 2006 by Editora e Livraria Sêfer Ltda.

Tradução David Gorodovits e Jairo Fridlin
Secretaria Uri Lam
Digitação Iara Drobles
Edição Final Jairo Fridlin
Revisão Alexandre da Cunha Santos
Editoração Eletrônica LCT Tecnologia
Revisão Gramatical Final Ricardo Paulo Novais
Capa Dagui Design

Revisão Técnica:
 Rabino Marcelo Borer (Torá)
 Profs. Norma e Ruben Rosenberg (Josué, Juízes e 1 Samuel)
 Prof. Daniel Presman (2 Samuel, Reis, de Jó a Crônicas)
 Rabino Daniel Touitou (Isaías, Jeremias e Ezequiel)
 Prof. Marcel Berditchevsky (Os Doze)
 Rabino Saul Paves (Provérbios)

Agradecimentos:
 Augusta Gorodovits, Sheila L. Fridlin, Ilana Fridlin Sobel,
 Ivo Minkovicius, Prof. Nelson Rozenchan e Prof. Daniel Presman.

איסור השגת גבול ידוע.
 Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio,
 sem a autorização expressa da Editora e Livraria Sêfer Ltda.

2018
 ISBN 978-85-7931-077-5
 Printed in Brazil

–, embora não houvesse como reproduzi-la no texto em português. Em outros, foi feita uma tentativa de destacá-los, inclusive no texto em português, embora de modo parcial e não completamente igual.

VOCALIZAÇÃO DO TEXTO EM HEBRAICO – Graças ao desenvolvimento de uma fonte gráfica específica para esta obra, foi possível destacar no texto a vogal *Camats* (som de A אָ) quando pronunciada como O (*camats catan* אָטן), assim como a vogal *Shevá* (ֶ) quando pronunciada como E (*Shevá Ná* נָאֵ). As dezenas de dúvidas a respeito foram dirimidas pelo Tanaḥ do Instituto Simanim (com exceção do nome próprio Mordechai, que foi mantido assim).

DIVISÃO CAPITULAR – Apesar de não ser judaica e datar apenas das primeiras impressões do Tanaḥ em fins do século 15 da era comum, a divisão universal da Bíblia em capítulos e versículos foi incluída nesta obra – tanto no texto em português quanto no hebraico, mas na cor cinza. Embora bastante aleatória, imprecisa e causadora de inúmeras distorções, ela está presente neste trabalho por ter se consagrado também nos círculos judaicos no decorrer dos últimos séculos e constar de todas as modernas edições do Tanaḥ. Isso se deve, provavelmente, à sua funcionalidade, e constitui uma “ponte” entre diferentes culturas ao Livro dos Livros. [Um entre tantos exemplos interessantes dessa aleatoriedade é o início do capítulo 53 de Isaías, exatamente 3 versículos após o início de uma profecia (52:13), dando a entender ao leitor que ali tem início outra profecia totalmente desvinculada da anterior.]

ESTILOS DE TRADUÇÃO – Nossos Sábios dizem que a Torá tem “70 faces”. Por isso, a tradução de um versículo em hebraico para qualquer outro idioma expressa, muitas vezes, apenas um desses aspectos, cabendo aos tradutores a ingrata e subjetiva tarefa de optar por um dos caminhos a ser seguido, deixando para trás outras excelentes opções interpretativas – certamente tão válidas quanto a apresentada nesta obra – que caberiam muito bem em notas de rodapé, o que não foi o caso, nem era a proposta deste trabalho. Mas usou-se a inserção criteriosa de certas palavras (normalmente entre parênteses) quando extremamente necessárias à compreensão do texto, ou adotou-se determinada tradução não literal a fim de possibilitar sua leitura à luz dos ensinamentos e orientações técnicas dos Sábios do Talmud e dos consagrados exegetas bíblicos judeus dos últimos 2.000 anos.

VISÃO EDUCACIONAL – Por outro lado, a equipe de tradutores e revisores encarregada deste trabalho foi composta basicamente por rabinos e educadores, o que a levou muitas vezes a priorizar a clareza, a simplicidade e a modernização de certos termos e construções gramaticais e a abrir mão da literalidade, visando, sempre que necessário, facilitar a compreensão do texto, seu sentido e sua mensagem no vernáculo para o público atual.

Ainda assim, o estilo de tradução da TORÁ é diferente do adotado nos PROFETAS e nas ESCRITURAS. Cada bloco teve um tratamento adequado ao seu estilo e teor, mas sem esquecer por um segundo sequer sua origem e inspiração Divinas.

NOMES PRÓPRIOS – A fim de acrescentar um sabor hebraico ao texto, optou-se pela manutenção dos nomes próprios no idioma original, exceto os já consagrados. Entre colchetes aparecem esporadicamente seus equivalentes – ora em hebraico, ora em português – para facilitar sua identificação pelo leitor. Alguns nomes consagrados, por não manterem a sonoridade original, foram abandonados, como Ageu e Sofonias.

INOVAÇÕES – Duas interessantes inovações foram feitas: a manutenção em hebraico do termo “ben” e “bat” (“filho/filha de” – como “Avner ben Ner” e “Miḥal bat Saul”), de forma similar a outros idiomas em que a relação de filiação (“von”, “ibn”) é parte integral do nome. Em alguns casos, o resultado deixa a desejar (“Josué bin Num”), mas são exceções. Outra foi a opção pela utilização de números cardinais e ordinais no lugar de números escritos por extenso, quando expressando quantidades. A exceção parcial à regra foi “um–uma” e “dois–duas”.

GRAFIA DO TEXTO EM PORTUGUÊS – Na grafia de palavras hebraicas em letras latinas (transliteração) inovou-se também com a adoção da letra H ou h sublinhada para o som gutural de RR (como na palavra “carro” em português), em equivalência às letras hebraicas *Het* e *Haf* (ה וּח), e não ‘ch’ ou ‘kh’. Quando não sublinhada, ela tem o som de ‘h’ aspirado como em ‘half’, em inglês (e como a letra פ em hebraico).

Por fim, rogamos ao Criador que não atribua a terceiros os eventuais erros e incorreções deste trabalho, pois estes são de nossa total responsabilidade, mesmo os inconscientes. Ficaremos muito gratos se os atentos leitores os apontarem, a fim de que possamos corrigi-los nas futuras edições e, assim, apurar mais esta importante obra e, desta forma, “engrandecer e glorificar Sua Torá” (Isaías 42:21). Permita o Eterno que esta obra instile em seus leitores o desejo de absorver seus ensinamentos e passar a vivenciá-los na prática, fazendo assim com que seus procedimentos sejam parcelas positivas da grande somatória em que se constitui a totalidade das ações humanas, contribuindo para que se torne mais próxima a realização do sonho de um mundo onde o sentimento de cada ser humano para com seu próximo seja expresso pelo significado da palavra que sempre foi nossa saudação: *Shalom!*

David Gorodovits

Jairo Fridlin

Sivan de 5778 – Maio de 2018

PREFÁCIO (2006/2018)

Qual navio que, numa noite de neblina, navega entre os rochedos ameaçadores de um mar revoltoso, buscando a luz de um farol que o possa orientar, o homem procura um caminho que o conduza a um mundo diferente do atual, em que haja paz, compreensão, amizade e um espírito de ajuda mútua entre todos os seres humanos e as sociedades das quais fazem parte.

Nesta época da história da humanidade em que parece não mais existirem valores morais e éticos que pautem os comportamentos dos seres e das nações, filosofias estranhas e duvidosas são encaradas como verdades incontestáveis, e guias carismáticos, que se arvoram salvadores, são seguidos sem questionamento por multidões na vã esperança de que conduzam à realização de ideais imaginários.

Entretanto, a acompanhar nosso caminho através da história, sempre esteve – e está – ao nosso alcance o ensinamento que pode elevar o espírito humano e fazê-lo digno da imagem Daquela que o criou: o TANAḤ, a Bíblia Hebraica, que nos ensina a trilhar o caminho do aperfeiçoamento contínuo de nossos valores e comportamentos éticos e morais.

Seus personagens, profundamente humanos, nem por isso deixam de alcançar, ainda que por momentos, níveis tão elevados que os tornam capazes de comunicar-se com o Eterno. Abraão, Isaac, Jacob e todos os profetas de Israel nos apontam o caminho para a realização do imenso potencial de fazer o bem com que o Criador dotou o ser humano.

Fiel à verdade de forma absoluta, a Bíblia não apenas nos revela as imperfeições de seus personagens como também nos abre as portas da compreensão para o significado da *Teshuvá*, o retorno ao caminho certo através do arrependimento e da percepção de como somos ingratos para com o Eterno, que nos dá todas as condições de abraçar posturas éticas mais elevadas e atingir Seus anseios mais caros.

No primeiro livro do TANAḤ, quando Deus coloca o homem no Jardim do Éden, um quadro vívido do que deveria ser a ecologia universal nos é apresentado: o homem e todos os componentes da natureza convivendo em equilíbrio e harmonia. No entanto, o ser humano não consegue manter o comportamento que lhe é determinado e, em consequência disto, é obrigado a deixar o Paraíso.

“Com o suor de teu rosto comerás pão”: a sentença proferida pouco antes de sua expulsão é muitas vezes interpretada como um terrível castigo, mas o judaísmo a entende como uma nova oportunidade oferecida ao homem pelo Criador, em Sua infinita bondade, para que ele, com seu trabalho, esforço e mérito, reconstrua esse mundo ideal.

Mas onde encontrar orientação para triar este caminho? Como abrir as estradas que podem levar novamente a uma era de harmonia, paz universal e amor sem cobiça?

Para nós, judeus, as respostas se encontram no TANAḤ e no Talmud, no estudo de suas mensagens e na prática de seus ensinamentos. Mas para que isto se torne possível, é necessária a compreensão de seus textos. Em outras palavras, é essencial que estejam acessíveis na língua nativa de quem está disposto a estudá-los.

A isto se propõe esta edição do TANAḤ, que busca simultaneamente ser fiel ao original hebraico e à tradição rabinica, e a manter a clareza da linguagem corrente em português.

De acordo com o que se pôde apurar até agora, e salvo engano, esta é a primeira vez na história que um grupo de judeus se debruça sobre todo o cânon do TANAḤ com o intuito de traduzi-lo diretamente do original hebraico para o português. Fatores externos ao judaísmo certamente pesaram e inviabilizaram esta empreitada até agora, impedindo que grande parcela do público de fala portuguesa tivesse acesso a uma versão do texto bíblico mais apurada e isenta de influências externas que, por diferentes razões, alteraram-no ou o adaptaram às suas próprias conveniências e necessidades teológicas.

Já esta versão com ambos os textos – hebraico e português – certamente é a primeira, e só foi produzida agora devido às enormes dificuldades técnicas que então se apresentavam, mas que o avanço tecnológico tratou de solucionar, permitindo-nos enfim oferecê-la aos leitores e concretizar um sonho há muito acalentado.

Esta tarefa exigiu a adoção de alguns critérios e padrões, os quais expomos a seguir:

TEXTO HEBRAICO – O texto hebraico deste trabalho se baseia no Tanaḥ publicado em 2002 pela Editora Horev, de Jerusalém, anotado pelo emérito Rabino Mordechai Breuer, que por sua vez está baseado nos manuscritos do *Kéter* (Códex) de Alepo (Aram-Tsobá), relacionados historicamente aos grandes mestres massoréticos e ao Maimônides, e considerados mundialmente a versão mais precisa e autêntica, bem como em versões relacionadas a eles. Estão baseadas nele: a grafia das palavras, incluindo o *KERI* (em letras normais) e *KETIV* (em letras menores e na cor cinza, entre colchetes, sendo que algumas poucas variantes aparecem nas margens em cinza); a sinalização massorética, inclusive pontos extras sobre determinadas palavras; algumas letras maiores (*RABATI*), menores (*ZEIRÁ*) ou soltas no texto, que costumam constar das edições impressas; a abertura dos parágrafos, de modo a assinalar – embora indistintamente nesta edição – as aberturas e espaços em branco do texto hebraico (*Parashá Petuḥa* e *Setumá*); e a divisão de certos versículos. Na Torá, a divisão em 54 porções semanais também foi incluída. Em alguns trechos muito especiais foi mantida a diagramação clássica (como a que se assemelha ao “assentamento de tijolos”) – especialmente nos cânticos

TORÁ

תּוֹרָה

GÊNESIS	2	בְּרֵאשִׁית
ÊXODO	142	שְׁמוֹת
LEVÍTICO	264	וִיקְרָא
NÚMEROS	354	בְּמִדְבָּר
DEUTEROMÔNIO	478	דְּבָרִים

Tora Neviim Ketuvim, Horev Publishing House, 2002, Jerusalém, Israel.

Tora Neviim Ketuvim, Koren Publishing House, 1996, Jerusalém, Israel.

Tora Neviim Ketuvim – Simanim, Feldheim Publishers, 2004, Jerusalém, Israel.

Torá - A Lei de Moisés, R. Meir Matzliah Melamed, Editora Sêfer, 2001, S. Paulo, Brasil.

The Chumash/Stone Edition, R. Nosson Scherman, Mesorah Publication, 1993, NY, USA.

Judaica Press Books of The Bible, Rabbi A. J. Rosenberg, Judaica Press, 1997, NY, USA.

Hamisha Humshê Torá Rav Peninim, Hotsaat Lewin-Epstein, 1967, Jerusalém, Israel.

Humash Torat Hayim, Mossad HaRav Kook, 1993, Jerusalém, Israel.

Judaica Press Books of Prophets and Holy Writings, Rabbi A. J. Rosenberg, Judaica Press, 1978-1991, NY, USA.

Nah Micraot Guedolot, Hotsaat Am Olam, 1961, Jerusalém, Israel.

Salmos – com Tradução e Transliteração, Vitor Fridlin, David Gorodovits e Jairo Fridlin, Editora Sêfer, 1999, S. Paulo, Brasil.

Tanach/Stone Edition, R. Nosson Scherman, Mesorah Publication, 2000, NY, USA.

The Holy Scriptures According to Masoretic Text, R. Morris A. Gitstein, R. David Graubart, Menorah Press, 1957, NY, USA.

A Bíblia Sagrada, versão da Imprensa Bíblica Brasileira, baseada na tradução de João Ferreira de Almeida, de acordo com os melhores textos em Hebraico e Grego, 1979, RJ, Brasil.

Josué, Juízes, Samuel e Reis, com comentário “Nachalat Avot” do rabino Avraham Blau, tradução de Rafael Fisch, Editora Maayanot, 1984-2002, S. Paulo, Brasil.

La Biblia – Hebreo-Español, Moisés Katz-nelson, Sinai Publishing, 1996, Tel-Aviv, Israel.

The Book of Megillos, Rabbi Meir Zlotowitz, Mesorah Publications, 1987, NY, USA.

Hamilon Haivri Hamerucaz, A. Even-Shoshan, Kariat-Sêfer, 1977, Jerusalém, Israel.

Dicionário Português-Hebraico e Hebraico-Português, Avraham e Shoshana Hatzamri, Editora Sêfer, 2000, São Paulo, Brasil.

Dicionário Aurélio Eletrônico Século XXI, Lexikon Informática/Nova Fronteira, versão 3.0, 1999.

DICMAXI Michaelis Português - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa, DTS Software Brasil, versão 1.0, 1998.

* * *

Principais exegetas consultados:

Rashi (França e Alemanha, 1040 - 1105)

Onkelos (Israel, c. 90)

Ralbag/Gersônides (Provença, 1288 - 1344)

Redak (Provença, 1160 - 1235)

Ibn-Ezra (Espanha, 1089 - c. 1164)

Gaon de Vilna (Lituânia, 1720 - 1797)

Ramban/Nahmánides (Espanha, 1194 - 1270)

Rambam/Maimônides (Egito, 1135 - 1204)

Maharit (Turquia, 1568 - 1639)

Ialcut Shimoni (Alemanha, séc. 13)

Dom Isaac Abravanel (Espanha, 1437 - 1508)

Daat Sofrim (Israel, 1911 - 2001)

Hirsch (Alemanha, 1808 - 1888)

Alshih (Israel, 1508 - 1593?)

Hida (Israel, séc. 18)

Malbim (Romênia e Rússia, 1809 - 1879)

Metsudot (Polônia, séc. 18)

BERESHIT

1 ¹No princípio, ao criar Deus os céus e a terra, ²a terra era sem forma e vazia, e havia escuridão sobre a face do abismo, e o espírito de Deus pairava sobre a face das águas. ³E Deus disse: “Haja luz!” e houve luz. ⁴E Deus viu que a luz era boa, e Deus separou entre a luz e a escuridão. ⁵E Deus chamou à luz Dia e à escuridão chamou Noite. E foi tarde e foi manhã, dia um.

⁶E Deus disse: “Haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas!” ⁷E Deus fez o firmamento e separou entre as águas debaixo do firmamento e as águas de cima do firmamento, e assim foi. ⁸E Deus chamou ao firmamento Céus. E foi tarde e foi manhã, segundo dia.

⁹E Deus disse: “Juntem-se as águas debaixo dos céus em um lugar e se veja o leito seco!”, e assim foi. ¹⁰E Deus chamou ao seco Terra, e à reunião das águas chamou Mares, e Deus viu que era bom. ¹¹E disse Deus: “Produza a terra relva – erva que dá semente; árvore de fruto que dá fruto de sua espécie, cuja semente esteja nele sobre a terra!”, e assim foi. ¹²E produziu a terra relva – erva que dá semente de sua espécie – e árvore que dá fruto, que contém sua semente, segundo sua espécie, e Deus viu que era bom. ¹³E foi tarde e foi manhã, terceiro dia.

¹⁴E Deus disse: “Haja luzeiros no firmamento dos céus, para separar entre o dia e a noite, e sejam sinais para os prazos, dos dias dos anos, ¹⁵e luzeiros no firmamento dos céus para iluminar sobre a terra!”, e assim foi. ¹⁶E Deus fez os dois grandes luzeiros – o luzeiro maior para governar o dia, e o luzeiro menor para governar a noite, e as estrelas. ¹⁷E Deus os colocou no firmamento dos céus para iluminar sobre a terra, ¹⁸para governar de dia e de noite e para separar entre a luz e a escuridão, e Deus viu que era bom. ¹⁹E foi tarde e foi manhã, quarto dia.

²⁰E Deus disse: “Produzam as águas réptil de alma viva e ave que voe sobre a terra, sobre a face do firmamento dos céus!” ²¹E Deus criou os grandes peixes e toda alma viva que se arrasta, que as águas produziram segundo suas espécies, e toda ave segundo sua espécie, e Deus viu que era bom. ²²Então Deus os abençoou, dizendo: “Frutificai, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares, e que a ave se multiplique na terra!”

²³E foi tarde e foi manhã, quinto dia.

בְּרֵאשִׁית

א בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ: ב וְהָאָרֶץ הָיְתָה תֹהוּ וְבוֹהוּ וְחָשֶׁךְ עַל־פְּנֵי תְהוֹם וְרוּחַ אֱלֹהִים מְרַחֶפֶת עַל־פְּנֵי הַמַּיִם: ג וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהי־אֹר וַיְהי־אֹר: ד וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת־הָאֹר כִּי־טוֹב וַיַּבְדֵּל אֱלֹהִים בֵּין הָאֹר וּבֵין הַחֹשֶׁךְ: ה וַיִּקְרָא אֱלֹהִים | לָאֹר יוֹם וְלַחֹשֶׁךְ קֶרָא לַיְלָה וַיְהי־עֶרֶב וַיְהי־בֹקֶר יוֹם אֶחָד:

ו וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהי רָקִיעַ בְּתוֹךְ הַמַּיִם וַיְהי מַבְדִּיל בֵּין מַיִם לַמַּיִם: ז וַיַּעַשׂ אֱלֹהִים אֶת־הַרְקִיעַ וַיַּבְדֵּל בֵּין הַמַּיִם אֲשֶׁר מִתַּחַת לָרָקִיעַ וּבֵין הַמַּיִם אֲשֶׁר מֵעַל לָרָקִיעַ וַיְהי־כֵן: ח וַיִּקְרָא אֱלֹהִים לָרָקִיעַ שָׁמַיִם וַיְהי־עֶרֶב וַיְהי־בֹקֶר יוֹם שֵׁנִי:

ט וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יִקְווּ הַמַּיִם מִתַּחַת הַשָּׁמַיִם אֶל־מָקוֹם אֶחָד וְתִרְאָה הִיבָשָׁה וַיְהי־כֵן: י וַיִּקְרָא אֱלֹהִים | לַיַּבָּשָׁה אֶרֶץ וּלְמִקְוֵה הַמַּיִם קָרָא יַמִּים וַיֵּרָא אֱלֹהִים כִּי־טוֹב: יא וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים תְּדַשָּׂא הָאָרֶץ דָּשָׂא עֵשֶׂב מִזֵּרֶע זֶרַע עֵץ פְּרִי עֹשֶׂה פְרִי לְמִינּוֹ אֲשֶׁר זֶרַעוּבוּ עַל־הָאָרֶץ וַיְהי־כֵן: יב וַתּוֹצֵא הָאָרֶץ דָּשָׂא עֵשֶׂב מִזֵּרֶע זֶרַע לְמִינָהּ וְעֵץ עֹשֶׂה־פְרִי אֲשֶׁר זֶרַעוּבוּ לְמִינָהּ וַיֵּרָא אֱלֹהִים כִּי־טוֹב: יג וַיְהי־עֶרֶב וַיְהי־בֹקֶר יוֹם שְׁלִישִׁי:

יד וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהי מְאֹרֶת בְּרָקִיעַ הַשָּׁמַיִם לְהַבְדִּיל בֵּין הַיּוֹם וּבֵין הַלַּיְלָה וַהֲיִי לְאֹתָת וּלְמוֹעֲדִים וּלְיָמִים וּשְׁנָיִם: טו וַהֲיִי לְמְאֹרֶת בְּרָקִיעַ הַשָּׁמַיִם לְהָאִיר עַל־הָאָרֶץ וַיְהי־כֵן: טז וַיַּעַשׂ אֱלֹהִים אֶת־שְׁנֵי הַמְּאֹרֶת הַגְּדֹלִים אֶת־הַמָּאֹר הַגָּדֹל לְמַמְשֶׁלֶת הַיּוֹם וְאֶת־הַמָּאֹר הַקָּטָן לְמַמְשֶׁלֶת הַלַּיְלָה וְאֵת הַכּוֹכָבִים: יז וַיִּתֵּן אֹתָם אֱלֹהִים בְּרָקִיעַ הַשָּׁמַיִם לְהָאִיר עַל־הָאָרֶץ: יח וּלְמִשְׁלׁ בַּיּוֹם וּבַלַּיְלָה וּלְהַבְדִּיל בֵּין הָאֹר וּבֵין הַחֹשֶׁךְ וַיֵּרָא אֱלֹהִים כִּי־טוֹב: יט וַיְהי־עֶרֶב וַיְהי־בֹקֶר יוֹם רְבִיעִי:

כ וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יִשְׂרְצוּ הַמַּיִם שָׂרָץ נֶפֶשׁ חַיָּה וְעוֹף יְעוֹפֵף עַל־הָאָרֶץ עַל־פְּנֵי רָקִיעַ הַשָּׁמַיִם: כא וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת־הַתַּנִּינִם הַגְּדֹלִים וְאֵת כָּל־נֶפֶשׁ הַחַיָּה | הַרְמֹשֶׁת אֲשֶׁר שָׂרְצוּ הַמַּיִם לְמִינָהּם וְאֵת כָּל־עוֹף כָּנָף לְמִינָהּ וַיֵּרָא אֱלֹהִים כִּי־טוֹב: כב וַיַּבְרֶךְ אֹתָם אֱלֹהִים לֵאמֹר פְּרוּ וּרְבוּ וּמְלֵאוּ אֶת־הַמַּיִם בַּיָּמִים וְהָעוֹף יִרֶב בָּאָרֶץ: כג וַיְהי־עֶרֶב וַיְהי־בֹקֶר יוֹם חֲמִישִׁי:

²⁴ E Deus disse: “Produza a terra alma viva segundo sua espécie – animal, réptil e animal selvagem da terra segundo sua espécie!”, e assim foi. ²⁵ E Deus fez o animal selvagem da terra segundo sua espécie, o animal segundo sua espécie e todo réptil da terra segundo sua espécie, e Deus viu que era bom. ²⁶ E Deus disse: “Façamos homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e que domine sobre o peixe do mar, sobre a ave dos céus, sobre o animal e em toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta na terra!” ²⁷ E Deus criou o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea criou-os. ²⁸ E Deus os abençoou e Deus lhes disse: “Frutificai, multiplicai, enchei a terra e subjugai-a, e dominai sobre o peixe do mar, sobre a ave dos céus e sobre todo animal que se arrasta na terra!” ²⁹ E Deus disse: “Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore em que há fruto de árvore que dê semente; a vós será para comer. ³⁰ E para todo animal da terra, para toda ave dos céus e para tudo que se arrasta sobre a terra – em que haja alma viva –, toda verdura de erva será para comer!”, e assim foi. ³¹ E Deus viu tudo o que fez e eis que era muito bom. E foi tarde e foi manhã, o sexto dia.

2 ¹ E assim foram acabados os céus, a terra e todo seu exército, ² e Deus terminou no sétimo dia toda a obra que fez e cessou de fazê-la no sétimo dia. ³ E Deus abençoou o sétimo dia e santificou-o, porque nele cessou toda Sua obra, que Deus criara para fazer.

⁴ Estas são as origens dos céus e da terra ao serem criados, no dia que o Eterno Deus os fez, ⁵ e toda planta do campo antes que houvesse na terra e toda erva do campo antes que germinasse, porque não tinha feito chover o Eterno Deus sobre a terra e o homem não existia para cultivar a terra. ⁶ E um vapor subia da terra e regava toda a face da terra. ⁷ E o Eterno Deus formou o homem [*Adám*] do pó da terra, e soprou em suas narinas o alento da vida e o homem tornou-se alma viva. ⁸ E o Eterno Deus plantou um jardim no Éden, no oriente, e pôs ali o homem que formara. ⁹ E o Eterno Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comer, e a árvore da vida estava no meio do jardim, assim como a árvore do conhecimento do bem e do mal. ¹⁰ E um rio saía do Éden para regar o jardim e dali se espalhava e convertia-se em quatro torrentes. ¹¹ O nome de um era Pishón, e rodeava toda a terra de *Havilá*, onde se acha o ouro. ¹² E o ouro daquela terra é bom; ali se encontra o cristal

כֹּד וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים תּוֹצֵא הָאָרֶץ נֶפֶשׁ חַיָּה לְמִינָהּ בְּהֶמָּה וְרֶמֶשׂ וְחַיֵּית-אָרֶץ לְמִינָהּ וַיְהִי-כֵן: כֹּה וַיַּעַשׂ אֱלֹהִים אֶת-חַיֵּית הָאָרֶץ לְמִינָהּ וְאֶת-הַבְּהֶמָּה לְמִינָהּ וְאֶת כָּל-רֶמֶשׂ הָאֲדָמָה לְמִינָהּ וַיֵּרָא אֱלֹהִים כִּי-טוֹב: כֹּד וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדֹמוֹתֵנוּ וַיִּרְדּוּ בִדְגַת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבַבְּהֶמָּה וּבְכָל-הָאָרֶץ וּבְכָל-רֶמֶשׂ הָרֶמֶשׂ עַל-הָאָרֶץ: כֹּד וַיִּבְרָא אֱלֹהִים | אֶת-הָאָדָם בְּצַלְמוֹ בְּצֶלֶם אֱלֹהִים בָּרָא אֹתוֹ זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָא אֹתָם: כֹּה וַיְבָרֶךְ אֹתָם אֱלֹהִים וַיֹּאמֶר לָהֶם אֱלֹהִים פְּרוּ וּרְבוּ וּמְלֵאוּ אֶת-הָאָרֶץ וְכִבְשֶׁהָ וּרְדּוּ בִדְגַת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבְכָל-חַיֵּית הָרֶמֶשׂ עַל-הָאָרֶץ: כֹּס וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים הִנֵּה נָתַתִּי לָכֶם אֶת-כָּל-עֵשֶׂב | זֶרַע זֶרַע אֲשֶׁר עַל-פְּנֵי כָל-הָאָרֶץ וְאֶת-כָּל-הָעֵץ אֲשֶׁר-בּוֹ פְּרִיעֵץ זֶרַע זֶרַע לָכֶם יִהְיֶה לְאֹכְלָהּ: ל וְלִכְלַח־חַיֵּית הָאָרֶץ וְלִכְלַעוֹף הַשָּׁמַיִם וּלְכָל | רוֹמֵשׁ עַל-הָאָרֶץ אֲשֶׁר-בּוֹ נֶפֶשׁ חַיָּה אֶת-כָּל-יֵרֶק עֵשֶׂב לְאֹכְלָהּ וַיְהִי-כֵן: לֹא וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת-כָּל-אֲשֶׁר עָשָׂה וְהִנֵּה-טוֹב מְאֹד וַיְהִי-עֶרֶב וַיְהִי-בֹקֶר יוֹם הַשְּׁשִׁי:

ב א וַיְכַלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל-צְבָאָם: ב וַיְכַל אֱלֹהִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלֹאכֶתוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל-מְלֹאכֶתוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה: ג וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת-יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בּוֹ שָׁבַת מִכָּל-מְלֹאכֶתוֹ אֲשֶׁר-בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

ד אֵלֶּה תּוֹלְדוֹת הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ בְּהִבְרָאָם בַּיּוֹם עֲשׂוֹת יְהוָה אֱלֹהִים אָרֶץ וּשְׁמַיִם: ה וְכָל | שֵׁית הַשָּׂדֶה טָרֵם יִהְיֶה בָאָרֶץ וְכָל-עֵשֶׂב הַשָּׂדֶה טָרֵם יִצְמַח כֹּל לֹא הַמָּטִיר יְהוָה אֱלֹהִים עַל-הָאָרֶץ וְאָדָם אֵין לַעֲבֹד אֶת-הָאֲדָמָה: ו וְאָדָם יַעֲלֶה מִן-הָאָרֶץ וְהִשְׁקָה אֶת-כָּל-פְּנֵי הָאֲדָמָה: ז וַיִּצְרֹךְ יְהוָה אֱלֹהִים אֶת-הָאָדָם עֹפֶל מִן-הָאֲדָמָה וַיִּפֹּחַ בָּאָפוֹ נִשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה: ח וַיִּטָּע יְהוָה אֱלֹהִים גֶּן-עֵדֶן מִקְדָּם וַיִּשֶׂם שֵׁם אֶת-הָאָדָם אֲשֶׁר יָצָר: ט וַיִּצְמַח יְהוָה אֱלֹהִים מִן-הָאֲדָמָה כָּל-עֵץ נְחֹמֵד לְמַרְאֶה וְטוֹב לְמֹאכֹל וְעֵץ הַחַיִּים בְּתוֹךְ הָגֶן וְעֵץ הַדַּעַת טוֹב וְרָע: י וְנָהָר יֵצֵא מֵעֵדֶן לְהִשְׁקוֹת אֶת-הָגֶן וּמִשָּׁם יִפְרֹד וְהָיָה לְאַרְבַּעַת רְאשִׁים: יא שֵׁם הָאֶחָד פִּישׁוֹן הוּא הַסֹּבֵב אֶת כָּל-אֶרֶץ הַחוּלָּה אֲשֶׁר-שָׁם הַנְּהָב: יב וְנָהָב הָאָרֶץ הִוא טוֹב שָׁם הַבָּדֶלַח

e a pedra de ônix. ¹³ E o nome do segundo rio era Guihón, e rodeava toda a terra de Cush [Etiópia]. ¹⁴ E o nome do terceiro rio era Hidékel [Tigre], que corria ao oriente de Ashur [Assíria]. E o quarto rio era o Perat [Eufrates]. ¹⁵ E o Eterno Deus tomou o homem e o pôs no jardim do Éden, para o cultivar e guardá-lo. ¹⁶ E o Eterno Deus ordenou ao homem, dizendo: “De toda árvore do jardim podes comer. ¹⁷ Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, pois no dia em que dela comeres morrerás!” ¹⁸ E o Eterno Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma companheira frente a ele!” ¹⁹ E o Eterno Deus formou da terra todo animal do campo e toda ave dos céus, e trouxe ao homem para ver como lhes chamaria; e tudo o que chamasse o homem à alma viva, esse seria o seu nome. ²⁰ E o homem deu nomes a todo animal, ave dos céus e a todo animal do campo, mas para si não achou uma companheira à sua frente. ²¹ E o Eterno Deus fez cair um sono profundo sobre o homem e ele adormeceu; então tomou uma de suas costelas e fechou com carne o seu lugar. ²² E o Eterno Deus fez da costela, que tinha tomado do homem, uma mulher, e a trouxe para o homem. ²³ E o homem disse: Esta aqui é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Esta será chamada de mulher [ishá], porque do homem [ish] foi tomada. ²⁴ Portanto, o homem deve deixar seu pai e sua mãe e unir-se à sua mulher, e assim serão como uma só carne. ²⁵ E ambos estavam nus – o homem e sua mulher – mas não se envergonhavam.

3 ¹ E a serpente era astuta – mais do que qualquer animal do campo feito pelo Eterno Deus – e disse à mulher: Acaso Deus disse ‘Não comereis de toda árvore do jardim’? ² E a mulher disse à serpente: Do fruto da árvore do jardim podemos comer, ³ mas do fruto da árvore que está no meio do jardim – disse Deus – não comereis dele, nem tocareis nele, para não morrerdes. ⁴ E a serpente disse à mulher: Não morreréis! ⁵ Pois Deus sabe que, no dia em que comeres dele, vossos olhos se abrirão e sereis como Deus, conhecedores do bem e do mal. ⁶ E a mulher viu que a árvore era boa para comer, desejável para os olhos e cobiçável a árvore para entender o bem e o mal, e tomou do seu fruto e comeu, e deu também a seu marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷ E os olhos de ambos foram abertos e souberam que estavam nus; e coseram folhas de figueira e fizeram para si cintos. ⁸ Então ouviram a voz do Eterno Deus, que passeava no jardim, na direção do pôr do Sol, e o homem e sua mulher

וְאִבְנֵי הַשֹּׁהַם: יג וְשֵׁם-הַנָּהָר הַשְּׁנִי גִיחוֹן הוּא הַסּוֹכֵב אֶת כָּל-אֶרֶץ כּוּשׁ: יד וְשֵׁם הַנָּהָר הַשְּׁלִישִׁי חִדְקֵל הוּא הַהֹלֵךְ קִדְמַת אַשּׁוּר וְהַנָּהָר הָרְבִיעִי הוּא פֶרַת: טו וַיִּקַּח יְהוָה אֱלֹהִים אֶת-הָאָדָם וַיְנַחֵהוּ בְּגֶן-עֵדֶן לְעִבְדָּהּ וּלְשִׁמְרָהּ: טז וַיֹּצֵא יְהוָה אֱלֹהִים עַל-הָאָדָם לֵאמֹר מִכָּל עֵץ-הַגֶּן אָכַל תֹּאכַל: יז וּמִעֵץ הַדְּעִית טוֹב וְרָע לֹא תֹאכַל מִמֶּנּוּ כִּי בְיוֹם אָכְלָהּ מִמֶּנּוּ מוֹת תָּמוּת: יח וַיֹּאמֶר יְהוָה אֱלֹהִים לֹא-טוֹב הֵיזֶה הָאָדָם לְבַדּוֹ אֶעֱשֶׂה-לּוֹ עֹזֵר כְּגֹדְדוֹ: יט וַיֹּצֵא יְהוָה אֱלֹהִים מִן-הָאָדָמָה כָּל-חֵית הַשָּׂדֶה וְאֵת כָּל-עוֹף הַשָּׁמַיִם וַיָּבֵא אֶל-הָאָדָם לִרְאוֹת מֶה-יִקְרָא-לּוֹ וְכָל־אֲשֶׁר יִקְרָא-לּוֹ הָאָדָם נֶפֶשׁ חַיָּה הוּא שְׁמוֹ: כ וַיִּקְרָא הָאָדָם שְׁמוֹת לְכָל-חַיַּת הַשָּׂדֶה וּלְכָל חַיַּת הַשָּׂדֶה וּלְאָדָם לֹא-מָצָא עֹזֵר כְּגֹדְדוֹ: כא וַיִּפֹּל יְהוָה אֱלֹהִים | תְּרִדְמָה עַל-הָאָדָם וַיִּישָׁן וַיִּקַּח אַחַת מִצִּלְעָתָיו וַיִּסְגֵּר בָּשָׂר תַּחְתָּנָה: כב וַיִּכְן יְהוָה אֱלֹהִים | אֶת-הַצֶּלַע אֲשֶׁר-לָקַח מִן-הָאָדָם לְאִשָּׁה וַיְבָאָהּ אֶל-הָאָדָם: כג וַיֹּאמֶר הָאָדָם זֹאת הִפַּעַם עֵצָם מַעֲצָמִי וּבָשָׂר מִבְּשָׁרִי לְזֹאת יִקְרָא אִשָּׁה כִּי מֵאִישׁ לָקַחְתִּי זֹאת: כד עַל-כֵּן יַעֲזֹב-אִישׁ אֶת-אָבִיו וְאֶת-אִמּוֹ וְדָבַק בְּאִשְׁתּוֹ וְהָיוּ לְבָשָׂר אֶחָד: כה וַיְהִי שְׁנֵיהֶם עֲרוּמִים הָאָדָם וְאִשְׁתּוֹ וְלֹא יִתְבַּשְׁשׁוּ: **א** וְהַנָּחֵשׁ הָיָה עֲרוּם מִכָּל חַיַּת הַשָּׂדֶה אֲשֶׁר עָשָׂה יְהוָה אֱלֹהִים וַיֹּאמֶר אֶל-הָאִשָּׁה אַף כִּי-אָמַר אֱלֹהִים לֹא תֹאכְלוּ מִכָּל עֵץ הַגֶּן: כו וַתֹּאמֶר הָאִשָּׁה אֶל-הַנָּחֵשׁ מִפְּרִי עֵץ-הַגֶּן נֹאכַל: כז וּמִפְּרִי הָעֵץ אֲשֶׁר בְּתוֹךְ-הַגֶּן אָמַר אֱלֹהִים לֹא תֹאכְלוּ מִמֶּנּוּ וְלֹא תִגְעוּ בּוֹ פֶּן תָּמוּתוּן: כח וַיֹּאמֶר הַנָּחֵשׁ אֶל-הָאִשָּׁה לֹא-מוֹת תָּמוּתוּן: כט כִּי יִדַּע אֱלֹהִים כִּי בְיוֹם אָכְלֶכֶם מִמֶּנּוּ וְנִפְקַחוּ עֵינֵיכֶם וְהִייתֶם כְּאֱלֹהִים יֹדְעֵי טוֹב וְרָע: לו וַתֵּרָא הָאִשָּׁה כִּי טוֹב הָעֵץ לְמֹאכָל וְכִי תֹאוּהָ-הוּא לְעֵינַיִם וְנִחְמָד הָעֵץ לְהַשְׁכִּיל וַתִּקַּח מִפְּרִיו וַתֹּאכַל וַתֵּתֶן גַּם-לְאִישָׁהּ עִמָּה וַיֹּאכְלוּ: לו וַתִּפְקְחֶנָּה עֵינֶי שְׁנֵיהֶם וַיֵּדְעוּ כִּי עֲרוּמִם הֵם וַיִּתְּפְרוּ עֲלֵהּ תֹאנָה וַיַּעֲשׂוּ לָהֶם חֲגָרֹת: **ה** וַיִּשְׁמְעוּ אֶת-קוֹל יְהוָה אֱלֹהִים מִתְּהִלָּה בְּגֶן לְרוּחַ הַיּוֹם וַיִּתְּחַבֵּא הָאָדָם וְאִשְׁתּוֹ

שלישי

se esconderam da presença do Eterno Deus entre as árvores do jardim. ⁹E o Eterno Deus chamou ao homem e lhe disse: “Onde estás?” ¹⁰ – e ele respondeu: Ouvi a Tua voz no jardim e tive medo, por estar nu, e me escondi. ¹¹E disse: “Quem te disse que estás nu? Por acaso comeste da árvore da qual te ordenei não comer?” ¹² – e o homem disse: A mulher que deste para mim, ela me deu da árvore e comi. ¹³E o Eterno Deus disse à mulher: “Que fizeste?” – e a mulher respondeu: A serpente me enganou e comi. ¹⁴E o Eterno Deus disse à serpente: “Porque fizeste isto, maldita és tu, mais que todo animal e mais que todo animal do campo! Sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. ¹⁵E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; ela te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.”

¹⁶À mulher disse: “Multiplicarei o teu sofrer e tua concepção, e com dor darás à luz filhos. Teu desejo será para teu marido e ele dominará sobre ti.”

¹⁷E ao homem disse: “Porque escutaste a voz da tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei, dizendo, dela não comerás – maldita é a terra por tua causa! Com fadiga comerás dela todos os dias de tua vida. ¹⁸E espinho e abrolho produzirá para ti e comerás a erva do campo. ¹⁹Com o suor de teu rosto comerás pão, até voltares para a terra – pois dela foste tomado – pois tu és pó e ao pó hás de retornar.”

²⁰E o homem chamou o nome de sua mulher Eva [*Havá*], porque ela era a mãe de todo ser vivente [*Hai*]. ²¹E o Eterno Deus fez para o homem e para sua mulher túnicas de pele e os fez vestir.

²²E o Eterno Deus disse: “Eis que o homem se tornou como um de Nós, para conhecer o bem e o mal. Agora, talvez ele estenda a sua mão e tome também da árvore da vida, coma e viva para sempre.” ²³E o Eterno Deus enviou-o do jardim do Éden – de onde havia sido tomado – para cultivar a terra, ²⁴e expulsou o homem, e colocou – ao oriente do jardim do Éden – os querubins com uma lâmina flamejante de espada que se volvia, para guardar o caminho da árvore da vida.

4 ¹E o homem [Adão] conheceu Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim [*Cáin*] e disse: Adquiri um homem com a ajuda do Eterno. ²E tornou a dar à luz seu irmão Abel [*Hével*], e Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, lavrador da terra. ³E foi no fim de dias e Caim trouxe uma oferenda ao Eterno do fruto da terra, ⁴e Abel trouxe também dos primogênitos das suas ovelhas e das gorduras destas. E o Eterno voltou-Se

מִפְּנֵי יְהוָה אֱלֹהִים בְּתוֹךְ עֵץ הָגֶן: ט וַיִּקְרָא יְהוָה אֱלֹהִים אֶל-הָאָדָם וַיֹּאמֶר לוֹ אֵיכָה: י וַיֹּאמֶר אֶת-קִלְכֶּךָ שָׁמַעְתִּי בִגְן וָאִירָא כִּי-עִירַם אֲנֹכִי וָאֲחָבָא: יא וַיֹּאמֶר מִי הִגִּיד לְךָ כִּי עִירַם אֶתָּה הַמִּן-הָעֵץ אֲשֶׁר צִוִּיתִיךָ לֵבִלְתִּי אֲכָל-מִמֶּנּוּ אֲכָלְתָּ: יב וַיֹּאמֶר הָאָדָם הָאִשָּׁה אֲשֶׁר נָתַתָּה עִמָּדִי הִוא נָתַתְנִהּ-לִי מִן-הָעֵץ וָאֲכָל: יג וַיֹּאמֶר יְהוָה אֱלֹהִים לָאִשָּׁה מַה-זֹּאת עָשִׂית וַתֹּאמֶר הָאִשָּׁה הִנֵּחַשׁ הִשְׁאִינִי וָאֲכָל: יד וַיֹּאמֶר יְהוָה אֱלֹהִים | אֶל-הַנָּחָשׁ כִּי עָשִׂיתָ זֹאת אֲרוּר אַתָּה מִכָּל-הַבְּהֵמָה וּמִכָּל חַיַּת הַשָּׂדֶה עַל-גִּחְוֹנְךָ תֵּלֵךְ וְעָפָר תֹּאכַל כָּל-יְמֵי חַיֶּיךָ: טו וְאִיְבָהּ | אִשִּׁית בֵּינֶךָ וּבִין הָאִשָּׁה וּבִין זֶרְעָהּ וּבִין זֶרְעָהּ הִוא יִשׁוּפְךָ רֹאשׁ וְאַתָּה תִּשׁוּפֶנּוּ עָקֵב:

טז אֶל-הָאִשָּׁה אָמַר הִרְבָּה אֲרָבָה עֲצָבוֹנְךָ וְהִרְבָּה בְּעָצֵב תֵּלְדִי בָנִים וְאֶל-אִישׁךָ תִּשְׁוָקְתְּךָ וְהִוא יִמְשָׁל-בְּךָ:

יז וְלָאָדָם אָמַר כִּי שָׁמַעְתָּ לְקוֹל אִשְׁתְּךָ וַתֹּאכַל מִן-הָעֵץ אֲשֶׁר צִוִּיתִיךָ לֵאמֹר לֹא תֹאכַל מִמֶּנּוּ אֲרוּרָה הָאֲדָמָה בְּעֲבוּרְךָ בְּעָצָבוֹן תֹּאכַלְנָהּ כָּל-יְמֵי חַיֶּיךָ: יח וְקוֹץ וְדִרְסָר תִּצְמִיחַ לְךָ וָאֲכָלְתָּ אֶת-עֵשֶׂב הַשָּׂדֶה: יט בְּזַעַת אִפְּיֶךָ תֹּאכַל לֶחֶם עַד שׁוֹבוֹךְ אֶל-הָאֲדָמָה כִּי מִמֶּנָּה לָקַחְתָּ כִּי-עָפָר אַתָּה וְאֶל-עָפָר תִּשׁוּב: כ וַיִּקְרָא הָאָדָם שֵׁם אִשְׁתּוֹ חַוָּה כִּי הִוא הֵייתָה אִם כָּל-חַי: כא וַיַּעַשׂ יְהוָה אֱלֹהִים לָאָדָם וּלְאִשְׁתּוֹ כְּתֻנּוֹת עוֹר וַיִּלְבָּשֵׁם:

כב וַיֹּאמֶר | יְהוָה אֱלֹהִים הֵן הָאָדָם הָיָה כְּאֶחָד מִמֶּנּוּ לְדַעַת טוֹב וָרָע וְעַתָּה | פֶּן-יִשְׁלַח יָדוֹ וְלָקַח גַּם מִעֵץ הַחַיִּים וָאֲכָל וְחַי לְעֹלָם: כג וַיִּשְׁלַחֵהוּ יְהוָה אֱלֹהִים מִגֶּן-עֵדֶן לְעַבְדֹּת אֶת-הָאֲדָמָה אֲשֶׁר לָקַח מִשָּׁם: כד וַיְגַרֵּשׁ אֶת-הָאָדָם וַיִּשְׁכֹּן מִקֶּדֶם לְגֶן-עֵדֶן אֶת-הַכְּרִבִּים וְאֵת הַטַּחֲרֵב הַמַּתְהַפֶּכֶת לְשֹׁמֵר אֶת-דֶּרֶךְ עֵץ הַחַיִּים:

ד א וְהָאָדָם יָדַע אֶת-חַוָּה אִשְׁתּוֹ וַתַּהַר וַתֵּלֶד אֶת-קַיִן וַתֹּאמֶר קָנִיתִי אִישׁ אֶת-יְהוָה: ב וַתִּסֹּף לָלֶדֶת אֶת-אָחִיו אֶת-הָבֶל וַיְהִי-הֶבֶל רֹעֵה צֹאן וְקַיִן הָיָה עֹבֵד אֲדָמָה: ג וַיְהִי מִקֵּץ יָמִים וַיָּבֵא קַיִן מִפְּרִי הָאֲדָמָה מִנְחָה לַיהוָה: ד וְהָבֶל הֵבִיא גַם-הוּא מִבְּכֹרוֹת צֹאנוֹ וּמִחֻלְבֵּהֶן וַיִּשַׁע יְהוָה

רביעי